

# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## ACÇÃO SOCIAL ROTARY DONANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Luysa Roriz Pinto<sup>1</sup> (G), Ana Beatriz Teodoro dos Anjos<sup>1</sup> (G), Joaquim Augusto Silva Gomes<sup>1</sup> (G), João Osmário Mariano Rosa<sup>1</sup> (G), Raphaela Jyeynyffa Oliveira<sup>1</sup> (G), Tâmara Tiffany Ferreira Pereira<sup>1</sup> (G), Thaís Lima Lemes<sup>1</sup> (G), Mário Serra Ferreira<sup>2</sup> (PQ).

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup> Pesquisador/professor membro do corpo docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

\*E-mail: ana\_beatriz\_teodoro@hotmail.com

### RESUMO

A adolescência é uma fase intermediária entre a infância e vida adulta. Essa etapa é marcada por incertezas, rebeldia, impulsividade, além de alterações físicas, sociais, mentais, emocionais e sexuais. O juvenil sente o peso da sociedade sobre alcançar suas expectativas, muitas vezes impostas, fechando-se, deste modo, perante a comunidade. Diante desse mar de mudanças, o cirurgião-dentista possui a grande responsabilidade de chamar a atenção para ações de educação em saúde bucal, visando a integralidade do atendimento. Torna-se, deste modo, necessário vencer esta barreira. O objetivo da ação social Rotary Donana foi quebrar paradigmas, levando a conscientização do adolescente para a higiene bucal, estimulando o autocuidado. Foram realizadas ações de promoção e prevenção em saúde bucal, por meio de escovações supervisionadas com a utilização dos escovódromos do curso de Odontologia da UniEvangélica, bem como doação de escovas. O público alvo foram os estudantes do Colégio Estadual Rotary Donana do município de Anápolis, entre a sexto e nono ano. Essas ações são de suma importância, muitas vezes como hipótese de solução, objetivando a criação de programas contínuos em saúde bucal para essa faixa etária, estimulando os mesmos a serem agentes modificadores da sociedade.

Palavras-chave: Adolescente; Higiene Bucal; Participação da Comunidade.

### INTRODUÇÃO

A promoção em saúde é o meio pelo qual objetiva ampliar a aptidão tanto no nível individual, quanto no nível coletivo, a monitorar a saúde com escopo de obter uma melhor qualidade de vida, englobando saúde mental, física e social (DE OTTAWA, 1986).

A primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde aconteceu entre os dias 17 e 21 de novembro de 1986, em Ottawa, Canadá. Neste evento aprovou-se a Carta de Ottawa, contendo diretrizes para a Saúde para Todos ser alcançada. Dentre os princípios, encontra-se: políticas públicas saudáveis, reforço da ação comunitária, criação de espaços saudáveis, desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação dos serviços de saúde. As estratégias e programas voltados para a comunidade devem ser adaptadas as necessidades dos

# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

indivíduos, levando em consideração os fatores econômicos, sociais e culturais (DE OTTAWA, 1986). A carta de Ottawa designa a educação em saúde aliada a políticas públicas como tópico chave para o estabelecimento de ações práticas focadas para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população (MENDES, 1996).

Em relação a cárie e doença periodontal, doenças mais comuns na Odontologia, são evitáveis ou contidas através de hábitos de saúde bucal: escovação, uso de fio dental e flúor, alimentação equilibrada e visitas regulares ao dentista. Porém, a prevenção não é alcançada coletivamente devido a íntima relação com fatores econômicos, sociais, educacionais, não sendo apenas fatores biológicos (MACIEL, 2014).

O controle social, princípio organizativo do Sistema Único de Saúde (SUS) é de suma importância no estabelecimento de ações de promoção e prevenção em saúde, as quais visam acabar com o modelo retrogrado curativista, advinda do modelo biomédico hegemônico (GARCIA et al., 2014).

A dedicação em atividades voltadas para a prevenção, estão disseminadas em atividades locais e em projetos nacionais. A execução de ações de prevenção descobriu nas práticas no nível coletivo uma área essencial para “transmissão dos conhecimentos” a uma maior quantidade de indivíduos (FREITAS; BARREIROS; DOHMS, 2006).

O objetivo deste artigo é relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Odontologia na atividade extensionista no Colégio Estadual Rotary Donana.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A ação social Rotary Donana aconteceu no Colégio Estadual Rotary Donana do município de Anápolis, Goiás, no dia 18 de maio de 2018. A equipe compõe-se de 20 acadêmicos do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA e um docente, supervisionando todas as atividades. Os recursos didáticos utilizados foram: data show, macromodelos, oito escovódromos, doação de escovas e conversas em roda.

O objetivo principal desta atividade de extensão foi realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal em adolescentes da Colégio Estadual Rotary Donana do município de Anápolis. Os objetivos específicos foram: despertar o autocuidado, quebrar paradigmas pré-estabelecidos, conscientização sobre higiene bucal, estimular os adolescentes a serem

# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

agentes modificadores da sociedade e influenciadores na saúde, espalhando os conhecimentos adquiridos. As atividades foram realizadas área externa do colégio.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define os limites cronológicos da adolescência de 10 a 19 anos. Nesta faixa etária há características comuns: taxa elevada de cáries, risco aumentado de ferimentos traumáticos, tendência a hábitos nutricionais pobres e consciência estética elevada (EISENTEIN, 2005) (RALPH, E. M; DAVID, R. A, 2011).

A programação da atividade foi baseada no arco de Maguerez através da observação da realidade, pontos chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação a realidade (prática).

A metodologia utilizada baseou-se na educação problematizadora, proposta por Paulo Freire. O público alvo foram 110 estudantes, entre a sexto e nono ano. Inicialmente, realizou-se uma abordagem em apresentação midiática sobre um tema relevante na adolescência, devido ao espírito aventureiro: traumatismo dental. Após, abriu-se um momento para sanar as dúvidas.

Procedeu-se com uma conversa informal em roda, com escopo da aproximação interpessoal e partição dos juvenis. Elencou-se a importância dos hábitos de saúde bucal e a frequência em que os mesmos devem ser realizados. A princípio, os estudantes estavam bastante envergonhados e resistentes. Porém, com um linguajar descontraído, sentiram-se mais à vontade, participando das atividades propostas. Os adolescentes possuíam um ótimo conhecimento prévio a respeito dos assuntos abordados. Houve uma troca de conhecimentos e aprendizados, sendo um momento bastante enriquecedor. Em seguida, com a utilização dos escovódromos do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, foram realizadas escovações supervisionadas, bem como doação de escovas.

# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O olhar holístico é fundamental para compreensão do adolescente, seus anseios e dúvidas. Deste modo, é essencial juntar as informações para o planejamento e delineamento de métodos eficientes e persuasivos de educação em saúde voltados para esse público. Assim sendo, obter-se-á a mudança intrínseca de hábitos, alcançando metas pré-estabelecidas de educação em saúde para então possibilitar com eficácia a verdadeira promoção de saúde. Essas ações de promoção e prevenção são de suma importância, muitas vezes como hipótese de solução, objetivando a criação de programas contínuos em saúde bucal para essa faixa etária, estimulando os mesmos a serem agentes modificadores da sociedade.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, Autor e Senhor das nossas vidas.

A extensão universitária do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, no nome do professor coordenador Giulliano Caixeta Serpa, por apoiar incondicionalmente e pela confiança.

A Liga Acadêmica de Dentística e Estética (LADE) pelo convite e oportunidade de participar desse momento enriquecedor.

Ao Colégio Estadual Rotary Donana e seus estudantes, que nos acolheram tão bem.

A família LADCO, pelo companheirismo, empenho e entusiasmo.

# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DE CASTRO, S. P. A educação problematizadora de Paulo Freire, uma pedagogia do sujeito social. **Revista Inter Ação**, v. 42, n. 1, p. 087-104, 2017.
2. DE OTTAWA, A. CARTA. A Promoção da Saúde. In: **1ª Conferência Internacional, Canadá**. p. 17-21, 1986.
3. EISENTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Revista Adolescência e Saúde**, v. 2, n.2, p.6-7, 2005.
4. FREITAS, F; BARREIROS, J; DOHMS, M. Trabalho com grupos em atenção primária. In: CUTOLO, L. R. A. (Org.); D'ACAMPORA, G. A. J. (Coord). **Manual de terapêutica: assistência a família**. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, p.107-117, 2006.
5. GARCIA, P. T. et al. Princípios do SUS. <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/1158>, 2014.
6. MENDES, I.J.M. Promoção de saúde: caminhando para o único. Ribeirão Preto. **Tese (Livre Docência)** - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 1996.
6. RALPH, E. M; DAVID, R. A. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.